

Cardoso estuda novo plano contra inflação

PAULO BARROS

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, admitiu ontem a adoção de novas medidas para combater a inflação. Negando-se a informar quais as medidas que estão sendo estudadas pelo Governo, o ministro disse apenas que elas são "pontuais". "Não gosto de contar antes das coisas estarem resolvidas. Estamos estudando o que é possível fazer", assinalou.

Cardoso, contudo, voltou a descartar a possibilidade de o Governo adotar medidas de choque para promover uma queda rápida da inflação. "O Governo não é maluco e o ministro não está disposto a apunhalar a população pelas costas" — disse ele, durante almoço com empresários, promovido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Segundo ministro, não há sentido nas remarcações de preços que andam acontecendo nas últimas semanas, nem no aumento dos juros. "Ações preventivas por parte dos empresários não têm sentido, porque não há risco do Governo adotar medidas de choque" — enfatizou.

O ministro destacou também que o caminho para acabar com a

inflação é o combate sistemático ao desequilíbrio das contas públicas. Ele explicou que todos os países que conseguiram estabilizar sua economia trilharam esse caminho. Em rápida entrevista concedida na portaria principal do Ministério da Fazenda, antes do almoço com empresários, Fernando Henrique procurou deixar claro que os esforços da equipe econômica estão sendo dirigidos a execução do Plano de Ação Imediata (PAI). "Não há milagres e não esperem que eu resolva sozinho as coisas".

Cavallo — O ministro informou que o ministro da Economia da Argentina virá ao Brasil em setembro e aproveitou para perguntar aos jornalistas se haviam lido a entrevistas de Domingo Cavallo, publicada na edição desta semana da revista *Veja*. Um repórter provocou o ministro, afirmando que o discurso dele estava muito parecido com o de Cavallo. "Mas é o que tem que ser feito. Ou colocamos em ordem as contas públicas e no Orçamento ou qualquer mágica que se faça desaparecerá daqui a dois ou três anos", respondeu Fernando Henrique. Cardoso infor-

mou que convidou o ministro Domingo Cavallo, para vir ao Brasil no dia 7 de setembro acompanhando o presidente Carlos Menem. Ele disse que pretende conversar com o ministro Cavallo sobre política econômica e combate à inflação e reafirmou os elogios às medidas econômicas do governo argentino. Cardoso disse que convidou também o ministro da Fazenda do Chile, Alejandro Foxley, para vir ao Brasil até o final de agosto.

Orçamento — O ministro reafirmou que está preocupado com a realização da revisão constitucional. Por isso, está tentando sensibilizar a classe política para a importância da revisão, de onde ele acredita que sairá uma reforma tributária que ajudará no saneamento das contas públicas. "O que o ministro da Fazenda está fazendo é inédito na história do País: ontem (terça-feira), numa reunião com os líderes dos partidos, abri o jogo e mostrei todos os dados do Orçamento de 1994", comentou.

Para Fernando Henrique, o Governo está fazendo a sua parte no combate à inflação.